



## INTRODUÇÃO

A aspergilose é uma doença que acomete mais comumente o sistema respiratório dos animais, atingindo frequentemente aves, consideradas alvos potenciais desta infecção. O gênero *Aspergillus* é um fungo filamentososo de caráter sapróbico e ubiqüitário, de extensa distribuição ambiental, presente em quase todas as formas orgânicas de matéria ao nosso redor e em outros locais. Dentre este gênero, diversas espécies estão descritas, porém apenas um menor número é relacionado às patologias animais. No caso da aspergilose, o *Aspergillus fumigatus* é a espécie mais envolvida com a enfermidade.

## OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é identificar os isolados de *Aspergillus* Secção *Fumigati* causadores de aspergilose pulmonar em aves silvestres.

Algumas espécies de aves amostradas no trabalho:



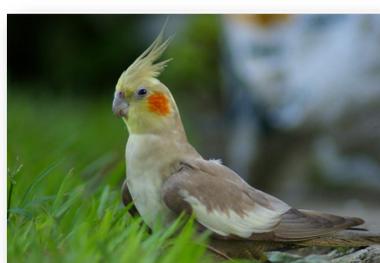
*Leothrix lutea* – Rouxinol do Japão



*Spheniscus magellanicus* – Pinguim de Magalhães



*Tringa flavipes* - Maçarico de perna amarela



*Nymphicus hollandicus* - Calopsita

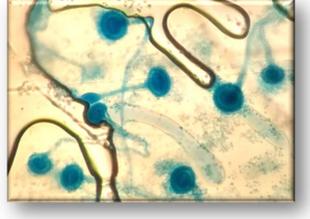
## MATERIAIS E MÉTODOS



Aspecto de saco aéreo colonizado por *Aspergillus* spp



Característica da colônia de *Aspergillus fumigatus* em Ágar Sabouraud



Micromorfologia de *Aspergillus fumigatus* (Lactofenol azul de algodão, 400x)

Foram coletados pulmões de aves silvestres e marinhas provenientes do acervo científico da Coleção de Aves do Laboratório de Ornitologia do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS) e também do Setor de Patologia (FAVET/UFRGS). Todas as amostras foram examinadas pelo cultivo micológico e histopatologia. Os fragmentos de pulmões foram semeados em Ágar Malte (37° - 40°C por 7 dias) acrescido de cloranfenicol para isolamento de *Aspergillus* spp. Os isolados fúngicos foram repicados em Ágar Czapeck-Dox (25°C por 7 dias) para a identificação da espécie do fungo isolado. O diagnóstico micológico foi realizado no Laboratório do Setor Micologia da FaVet/UFRGS. Para a histopatologia as amostras de pulmão foram fixadas em solução de formalina a 10%. Depois de fixadas, foram desidratadas em concentrações crescentes de álcool etílico, diafanizadas em xilol e embebidas em parafina para confecção de lâminas histológicas. A preparação das lâminas foi realizada no Laboratório de Patologia Veterinária – FAVET/UFRGS, assim como as colorações de Hematoxilina-eosina (HE) e Grocott.

## RESULTADOS

Foram analisadas até o momento 47 amostras pulmonares de aves silvestres e marinhas. Ocorreu isolamento de *Aspergillus fumigatus* em 25 amostras (53,2%). O diagnóstico da aspergilose (cultura micológica e histopatologia positivas) ocorreu em 10 amostras (54,8%) pulmonares.

## CONCLUSÃO PARCIAL

Os resultados preliminares mostram a presença de *Aspergillus fumigatus* nos pulmões e também a ocorrência de aspergilose (cultura e histopatologia positivas) em aves silvestres e marinhas. O projeto está em andamento, sendo ainda necessário o processamento de novas amostras, assim como atividades relacionadas ao diagnóstico molecular das espécies fúngicas isoladas.

### Referências:

1 Arné P., Thierry S., Wang D., Deville M., Le Loc'h G., Desoutter A., Féménia F., Nieguitsila A., Huang W., Chermette R. & Guillot J. 2011. *Aspergillus fumigatus* in Poultry. *International Journal of Microbiology*. Vol. 2011(2011): Article ID 746356, 14p. doi:10.1155/2011/746356.

2 Tell L.A. 2005. Aspergillosis in mammals and birds: impact on veterinary medicine. *Medical Mycology*. 43(Suppl 1): 71-73.